

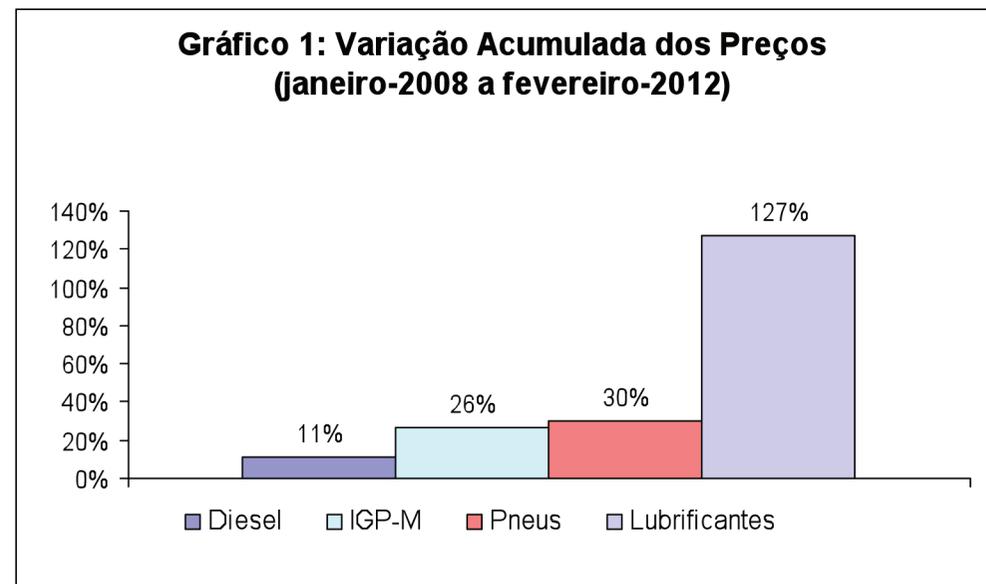
Transportadores esperam elevação nos preços dos insumos

Cerca de 60% dos transportadores rodoviários esperam elevação no preço do diesel, lubrificantes e pneus para 2012, segundo a Sondagem de Expectativas Econômicas do Transportador Rodoviário (2012) realizada pela CNT, entre os dias 13 de janeiro de 02 de março¹. Num ambiente de elevação de preços dos insumos, são as pequenas empresas de transporte que mais sofrem prejuízos, já que possuem menor

poder de barganha junto aos fornecedores.

Considerando-se os últimos quatro anos, os preços dos insumos ao transportador evoluíram de maneira distinta (gráfico 1). O preço dos pneus teve crescimento próximo ao da inflação, calculada pelo IGP-M, que foi de 26%. Já o custo dos lubrificantes aumentou 127% entre 2008 e 2012, mais de 100% acima da inflação acumulada para o período.

Gráfico 1: Variação Acumulada dos Preços (janeiro-2008 a fevereiro-2012)

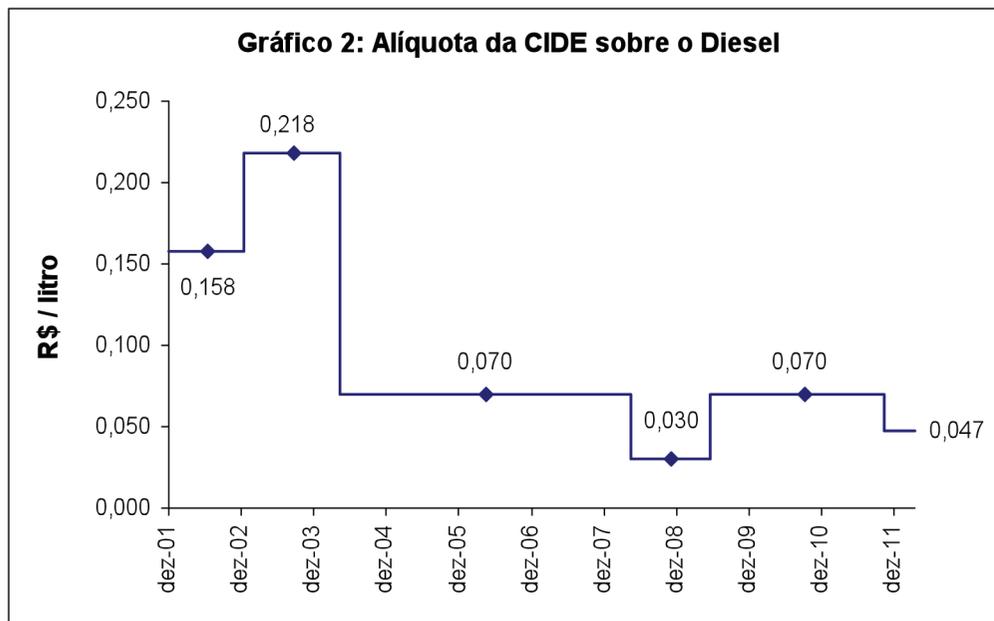


Fonte: NTC

Finalmente, a elevação do preço do diesel (11%) ficou abaixo da inflação (26%).

O preço do diesel depende do preço do petróleo e, para 2012, existem dois principais motivos para se esperar

uma elevação no preço da commodity. Primeiramente, a instabilidade do Oriente Médio tende a elevar seu preço. Além disso, o preço do petróleo no Brasil está abaixo da cotação mundial. O governo utiliza esse



Fonte: Receita Federal

artifício para segurar a inflação. Contudo, o desalinhamento de preços é insustentável no longo prazo, e o mercado espera que um aumento no preço interno repercutirá na elevação de 10% a 35% no preço do diesel.

Contudo, a alta do preço do

petróleo pode não ser repassada ao consumidor. Dentre outras coisas, o preço final do diesel depende da alíquota da CIDE². É possível que um aumento do preço do petróleo seja neutralizado pela redução da alíquota do tributo, como já foi

feito no passado. Atualmente, a alíquota da CIDE para o diesel (R\$ 0,047 / litro) é a menor desde junho de 2009, a fim de reduzir a pressão de custos sobre o setor de transporte de cargas e de passageiros (gráfico 2).

A elevação dos preços dos insumos da atividade de transporte tem um impacto relevante sobre o restante da economia. Como o preço do frete compõe o custo das mercadorias transportadas, uma elevação em seu preço poderá ocasionar pressão inflacionária nos demais produtos. Caso isso ocorra, para cumprir a meta de inflação, o BACEN terá que elevar a taxa de juros. Como resultado, o custo do capital aumenta e o nível de investimentos é reduzido, prejudicando toda a economia. ■

1. Para acessar a Sondagem de Expectativas Econômicas do Transportador Rodoviário (2012), [clique aqui](#).
2. CIDE/Combustível: Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre os Combustíveis, criada pela Lei 10.336/2001.